



ANEXO IV - TERMO DE REFERÊNCIA

Plano de Saneamento Básico: Vide Anexo XV do Edital.

Estudo de Modelagem Técnica e Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira disponível para download juntamente com o edital.

Nota de explicativa de acordo com a decisão proferida no âmbito do Processo Judicial: Foram realizadas atualização dos valores conforme as premissas definidas na Atualização Data base Dezembro de 2022 da Modelagem Econômico – Financeira, devendo ser considerados os Volumes constantes na referida atualização, em especial as planilhas abaixo:

TABELA 33 – PLANILHA DE INVESTIMENTOS.

| CONCESSÃO PARCIAL DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE DE BIRIGUI | | | | |
|--|---|---------|------------|-----------------------------|
| ITEM | PLANILHA DE INVESTIMENTOS | Unidade | Quantidade | Atualizado Dezembro/2022 |
| 17,10 | MODELAGEM HIDRAULICA | | | |
| | SIMULAÇÃO SISTEMA | m | 450,00 | 320.550,05 |
| | TR -SOFTWARE-ORÇAMENTO | vb | 1,00 | 35.616,67 |
| | TOTAL MODELAGEM | | | 356.166,73 |
| 17,20 | SISTEMA PRODUTOR : PORTAL DA PEROLA | | | |
| | POÇO PROJETO DAEE (SISTEMA DE BOMBEAMENTO) | vb | 1,00 | 9.074.456,09 |
| | EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO | vb | 1,00 | 1.156.755,29 |
| | TORRES DE RESFRIAMENTO | vb | 1,00 | 761.023,22 |
| | RESERVATORIO 2.500 M3 | m3 | 2.500,00 | 4.946.650,92 |
| | CABINE DE FORÇA 500KVA | vb | 1,00 | 666.834,60 |
| | PREDIO ADMINISTRAÇÃO 100 M2 | m2 | 100,00 | 473.331,71 |
| | URBANISMO DA AREA | m2 | 100,00 | 83.354,33 |
| | CASA QUIMICA | m2 | 40,00 | 189.332,68 |
| | PROJETO DO SISTEMA PRODUTOR PORTAL II | % | 2,00 | 250.062,98 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 15 (PORTAL ZONA ALTA) | vb | 1,00 | 2.527.512,31 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 16 PORTAL ZONA BAIXA) | vb | 1,00 | 2.106.260,27 |
| | TOTAL PORTAL DA PEROLA | | | 22.235.574,39 |
| 17,30 | SISTEMA PRODUTOR : JARDIM AEROPORTO (MATERIA) | | | |
| | ADAPTAÇÃO HIDRAULICA DO FLUXO PARA CLAYTON | vb | 1,00 | 140.092,73 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 12 (MATÉRIA ZONA ALTA) | vb | 1,00 | 69.791,45 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 13 (MATÉRIA ZONA BAIXA I) | vb | 1,00 | 100.809,87 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 14 (MATÉRIA ZONA BAIXA II) | vb | 1,00 | 271.411,20 |
| | TOTAL MATERIA | | | 582.105,26 |
| 17,40 | SISTEMA PRODUTOR : NOVO JARDIM STABILE (AQUAPEROLA) | | | |
| | REFORMA DO POÇO- SISTEMA DE BOMBEAMENTO | vb | 1,00 | 1.697.621,29 |
| | REFORMA DO RESERVATORIO 2.000 M3 | m3 | 2,00 | 350.231,83 |
| | REFORMA DAS TORRES DE RESFRIAMENTO | vb | 1,00 | 350.231,83 |
| | CONSTRUÇÃO RESERVATORIO 1.000 M3 | m3 | 1.000,00 | 1.821.205,49 |
| | BOMBAS COLINAS - SISTEMA DE BOMBEAMENTO PARA ZONA ALTA AQUAPEROLA | vb | 1,00 | 420.278,19 |



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

| | | | | |
|-------|--|----|--------|----------------------|
| | PROJETO DO SISTEMA AQUAPEROLA | % | 2,80 | 140.092,73 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 4 (ISABEL MARIN) | vb | 1,00 | 969.325,71 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 5 (AQUAPÉROLA ZONA ALTA) | vb | 1,00 | 484.662,86 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 6 (AQUAPÉROLA ZONA BAIXA) | vb | 1,00 | 426.503,31 |
| | TOTAL AQUAPEROLA | | | 6.660.153,23 |
| 17,5 | INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS (APROVEITAMENTO DA REDE EXISTENTE DE 300MM) | | | |
| | ELEVATORIA NO PORTAL DA PEROLA - ADEQUAÇÃO DA REVERSÃO DO FLUXO PARA O MATERIA | vb | 1,00 | 1.367.725,24 |
| | AQUAPEROLA - ADAPTAÇÃO HIDRAULICA DO FLUXO PARA SAUDADES | vb | 1,00 | 335.655,42 |
| | PROJETO INTERLIGAÇÕES | % | 2,00 | 34.067,62 |
| | TOTAL INTERLIGAÇÕES | | | 1.737.448,27 |
| 17,60 | CENTRO DE RESERVAÇÃO COLINAS | | | |
| | RESERVATORIO ELEVADO 200 M3 | m3 | 200,00 | 602.151,82 |
| | ELEVATÓRIA | vb | 1,00 | 234.064,11 |
| | PROJETO COLINAS | vb | 1,00 | 78.021,37 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 7 (COLINAS ZONA ALTA) | vb | 1,00 | 985.751,57 |
| | SETORIZAÇÃO - SETOR 8 (COLINAS ZONA BAIXA) | vb | 1,00 | 788.601,26 |
| | TOTAL COLINAS | | | 2.688.590,13 |
| | | | | |
| | TOTAL GERAL | | | 34.260.038,01 |

TABELA 34 – RESUMO DOS INVESTIMENTOS E CRONOGRAMA FISICO.

| INVESTIMENTOS | | Ano | Ano |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Sistema de Abastecimento de Água (SAA) | Total | 1 | 2 |
| | | | 3 |
| 1 MODELAGEM HIDRÁULICA | 356.167 - | | 56.167 |
| | 2 | 13.341. | 8.89 |
| 2 SISTEMA PRODUTOR PORTAL DA PÉROLA | 2.235.574 | 345 | 4.230 |
| | | 349. | 2 |
| 3 SISTEMA PRODUTOR JARDIM AEROPORTO | 582.105 | 263 | 32.842 |
| | | 3.996. | 2.66 |
| 4 SISTEMA PRODUTOR NOVO JARDIM STABILE | 6.660.153 | 092 | 4.061 |
| | | 1.042. | 6 |
| 5 INTERLIGAÇÃO DE SISTEMA | 1.737.448 | 469 | 94.979 |
| | | 1.613. | 1.07 |
| 6 CENTRO RESERVAÇÃO COLINAS | 2.688.590 | 154 | 5.436 |
| TOTAL INVESTIMENTOS | 34.260.038 | 20.342.323 | 13.917.715 |



| CRONOGRAMA FISICO | | | |
|--------------------------------------|------------|------------|-------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2.023 | 2.024 | |
| MODELAGEM HIDRAULICA | 0% | 1% | 1% |
| SISTEMA PRODUTOR PORTAL DA PÉROLA | 37% | 28% | 65% |
| SISTEMA PRODUTOR JARDIM AEROPORTO | 0% | 2% | 2% |
| SISTEMA PRODUTOR NOVO JARDIM STABILE | 15% | 6% | 21% |
| INTERLIGAÇÃO DE SISTEMA | 0% | 2% | 2% |
| CENTRO DE RESERVAÇÃO COLINAS | 3% | 6% | 9% |
| TOTAL FISICO | 55% | 45% | 100% |

1. INTRODUÇÃO

Este TERMO DE REFERÊNCIA constitui um conjunto de elementos, dados e informações que, acrescidos aos que constam do EDITAL e de seus outros ANEXOS, identificam os investimentos, obras, atividades e SERVIÇOS a serem realizados pela CONCESSIONÁRIA, por força do CONTRATO e seus Anexos, a ser celebrado entre o CONCEDENTE e a CONCESSIONARIA, e que tem por objeto regular as condições de prestação dos SERVIÇOS na ÁREA DA CONCESSÃO, bem como o sistema de mensuração de desempenho e remuneração dos SERVIÇOS.

O sistema de mensuração de desempenho e remuneração descreve Indicadores de Desempenho, associados à correspondente metodologia de cálculo e apuração, bem como a metodologia para apuração da remuneração mensal da CONCESSIONÁRIA.

Esclarecimentos complementares estão no PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO de Birigui-SP e nos estudos constantes do Procedimento de Manifestação de Interesse objeto do Decreto Municipal nº 6.074/2018.

O Objeto da CONCESSÃO PARCIAL engloba os seguintes sistemas e intervenções¹:

- **Sistema Produtor Portal da Pérola**

- Execução de poço profundo para captação subterrânea no Aquífero Guarani e obras complementares (Torres de Resfriamento, Casa de Química, Prédio/Administração/ Oficina Manutenção, Entrada de Energia e Posto de Transformação em Alvenaria – Cabine de Força, instalações eletromecânicas e hidráulicas e urbanismo da área);

¹Conforme Comunicado emitido pela Secretaria de Serviços Públicos, Água e Esgoto em 17 de agosto de 2018.



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

- Execução de reservatório apoiado de concreto armado com capacidade para armazenamento de 2.500m³ de água e altura de 4,50 metros no máximo;
 - Execução de adaptação para reversão de fluxo da adutora de 300mm que vem do Sistema Produtor do Jardim Aeroporto (Concessionária Matéria) com sistema de pressurização, se necessário;
 - Setorização dos setores 15 (Portal Zona Alta) e 16 (Portal Zona Baixa), com intervenções nas suas redes de distribuição e execução de Elevatória de Água Tratada – EEAT para a pressurização da rede de distribuição do Setor 15 (Portal Zona Alta), conforme previsto no Plano Diretor de Perdas.
- **Sistema Produtor do Jardim Aeroporto (Concessionária Matéria)**
 - Execução de Adaptação para reversão de fluxo da adutora de 300mm que vai para o Sistema Produtor do Portal da Pérola e também da adutora de 300mm que vem do Centro de Reservação da Clayton com sistema de pressurização, se necessário;
 - Setorização dos setores 12 (Matéria Zona Alta), 13 (Matéria Zona Baixa I) e 14 (Matéria Zona Baixa II), com intervenções nas suas redes de distribuição.
- **Centro de Reservação Clayton**
 - Execução de Adaptação para reversão de fluxo da adutora de 300mm que vai para o Sistema Produtor do Jardim Aeroporto (Concessionária Matéria).
- **Sistema Produtor do Novo Jardim Stáble (Concessionária Aqua Pérola)**
 - Reforma e Adequação do Poço profundo existente, consistindo de limpeza geral, troca de revestimentos, se necessário, etc;
 - Reforma do reservatório semi-enterrado em concreto armado existente no local, com capacidade de 2.000m³, diâmetro de 21,50 metros e altura total de 6,00 metros;
 - Execução de reservatório apoiado de concreto armado com capacidade para armazenamento de 1.000m³ de água e altura de 4,50 metros no máximo para funcionamento como vaso comunicante com o reservatório existente;
 - Execução de Adaptação para reversão de fluxo da adutora de 300mm que vem do Centro de Reservação Saudades, com sistema de pressurização, se necessário;
 - Setorização dos Setores 4 (Isabel Marin), 5 (Aqua Pérola Zona Alta) e 6 (Aqua Pérola Zona Baixa), com intervenções nas suas redes de distribuição;



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

- Readequação com a colocação de novas bombas apropriadas para as condições de trabalho no local para a Elevatória de Água Tratada – EEAT para a pressurização da rede de distribuição do Setor 5 (Água Pérola Zona Alta) e Sistema Colinas.

- **Centro de Reservação Saudades**

- Execução de adaptação para reversão de fluxo da adutora de 300mm que vai para o Sistema Produtor Jardim Novo Stáble (Concessionária Aqua Pérola).

- **Centro de Reservação Colinas**

- Execução de Reservatório elevado com capacidade para 200m³ de água conforme previsto no Plano Diretor de Perdas;

- Setorização dos Setores 7 (Colinas Zona Alta) e 8 (Colinas Zona Baixa), com intervenções nas suas redes de distribuição;

- Execução de Elevatória de Água Tratada – EEAT para o recalque de água do reservatório apoiado para o reservatório elevado, inclusive instalações eletromecânicas e hidráulicas, conforme previsto no Plano Diretor de Perdas.

As obras executadas e que não estão relacionadas ao serviço – produção de água, após concluídas e recebidas pelo PODER CONCEDENTE, serão de responsabilidade deste, salvo defeito de fabricação tecnicamente constatado. Os equipamentos instalados nas obras constantes neste TERMO DE REFERÊNCIA deverão possuir garantia do fabricante.

A CONCESSIONÁRIA permanecerá responsável, após as implantações, pela operação e manutenção somente de:

- **Sistema Produtor Portal da Pérola**

Poço profundo para captação subterrânea no Aquífero Guarani a ser perfurado e obras complementares (Torres de Resfriamento, Casa de Química, Prédio/Administração/Oficina Manutenção, Entrada de Energia e Posto de Transformação em Alvenaria – Cabine de Força, instalações eletromecânicas e hidráulicas e urbanismo da área);

- **Sistema Produtor do Novo Jardim Stáble (Concessionária Aqua Pérola)**

Poço profundo existente e que deverá ser reformado, para captação subterrânea no Aquífero Guarani a ser perfurado e obras complementares (Torres de Resfriamento, Casa de Química, Prédio/Administração/Oficina Manutenção, Entrada de Energia e



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

Posto de Transformação em Alvenaria – Cabine de Força, instalações eletromecânicas e hidráulicas e urbanismo da área);

TABELA 1 – CAPACIDADE DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

| Discriminação | Identificação | Dimensão | Quantidade | Ano |
|--------------------------------|--|-----------------|-------------------|----------------------------|
| Captação e Fornecimento | Operação e manutenção do poço tubular profundo do Novo Jardim Stábile– Unidade de Produção I | Vazão | 400 m³/h | Ano I |
| Captação e Fornecimento | Operação e manutenção do poço tubular profundo no Portal Pérola – Unidade de Produção II | Vazão | 400 m³/h | Ano II |
| Reservação AQUA PEROLA | Execução e operacionalização reservatório | Volume | 1.000 m³ | Ano II |
| Reservação PORTAL | Execução e operacionalização reservatório | Volume | 2.500 m³ | Ano II |
| Reservação Colinas | Execução e operacionalização reservatório | Volume | 200 m³ | Ano II |
| Rede de Abastecimento de Água | Implantação de Setores Medição | Ud | 10 setores | Ano II |
| Rede de Abastecimento de Água | Interligação de sistemas | Não aplicável | Não aplicável | Ano II |
| Rede de Abastecimento de Água | Obras complementares | Não aplicável | Não aplicável | Ano II |
| Captação e Fornecimento | Operação e manutenção do poço tubular profundo do Novo Jardim Stábile – Unidade de Produção I; e no Portal Pérola – Unidade de Produção II | Vazão | 800 m³/h | Segundo Semestre Ano II |



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

Os anos da CONCESSÃO se iniciam a partir da data da ASSUNÇÃO DOS SERVIÇOS, e não necessariamente coincidem com o ano civil. Em caso de divergência entre o constante do PMAE e deste TERMO DE REFERÊNCIA, prevalecerá o aqui estabelecido.

2. CRONOGRAMA DE INVESTIMENTOS

| INVESTIMENTOS | | Ano | Ano |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Sistema de Abastecimento de Água (SAA) | Total | 1 | 2 |
| | 356. | | 356. |
| 1 MODELAGEM HIDRÁULICA | 167 | - | 167 |
| | 22.235. | 13.341.3 | 8.894.2 |
| 2 SISTEMA PRODUTOR PORTAL DA PÉROLA | 574 | 45 | 30 |
| | 582. | 349.2 | 232. |
| 3 SISTEMA PRODUTOR JARDIM AEROPORTO | 105 | 63 | 842 |
| | 6.660. | 3.996.0 | 2.664.0 |
| 4 SISTEMA PRODUTOR NOVO JARDIM STABILE | 153 | 92 | 61 |
| | 1.737. | 1.042.4 | 694. |
| 5 INTERLIGAÇÃO DE SISTEMA | 448 | 69 | 979 |
| | 2.688. | 1.613.1 | 1.075.4 |
| 6 CENTRO RESERVAÇÃO COLINAS | 590 | 54 | 36 |
| TOTAL INVESTIMENTOS | 34.260.038 | 20.342.323 | 13.917.715 |

| CRONOGRAMA FISICO | | | |
|--------------------------------------|------------|------------|-------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2.023 | 2.024 | |
| MODELAGEM HIDRAULICA | 0% | 1% | 1% |
| SISTEMA PRODUTOR PORTAL DA PÉROLA | 37% | 28% | 65% |
| SISTEMA PRODUTOR JARDIM AEROPORTO | 0% | 2% | 2% |
| SISTEMA PRODUTOR NOVO JARDIM STABILE | 15% | 6% | 21% |
| INTERLIGAÇÃO DE SISTEMA | 0% | 2% | 2% |
| CENTRO DE RESERVAÇÃO COLINAS | 3% | 6% | 9% |
| TOTAL FISICO | 55% | 45% | 100% |

Para maior detalhamento, o cronograma de investimentos se encontra nos estudos técnicos – Apêndice C.

3. METAS QUANTITATIVAS

As metas quantitativas da CONCESSÃO representam a obrigação de disponibilizar em pleno funcionamento, nas datas correspondentes, os equipamentos e serviços descritos na TABELA 1,



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

de acordo com o Cronograma de Investimentos, resultando nas METAS DE CAPACIDADE DE FORNECIMENTO indicados na TABELA 2:

| TABELA 2 - METAS DE CAPACIDADE DE FORNECIMENTO | | |
|---|---|--|
| Ano | DISCRIMINAÇÃO | Vazão |
| Ano I | Capacidade de fornecimento de água | 200 m ³ / hora |
| Ano II | Capacidade de fornecimento de água | 400 m ³ / hora no primeiro semestre e 800 m ³ / hora no segundo semestre |
| Ano III | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano IV | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano V | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano VI | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano VII | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano VIII | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano IX | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano X | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano XI | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano XII | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano XIII | Capacidade mínima de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano XIV | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |
| Ano XV | Capacidade de fornecimento de água | 800 m ³ / hora |

4. SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS

4.1. INDICADORES DE DESEMPENHO:



Indicadores são arranjos e/ou inter-relações entre as mensurações de um parâmetro ou conjunto de parâmetros, estruturados de forma a representar numericamente o resultado de uma avaliação, permitindo o estabelecimento de limites de aceitação, a comparação e a geração de dados para a tomada de decisão.

Os indicadores utilizados para avaliar o desempenho da prestação de SERVIÇOS executados pela SPE são:

IPP – Índice de Perdas de Água no sistema de produção; e

IQA – Índice de Qualidade de Água.

4.1.1. IPP – Índice de Perdas de Água no Sistema de Produção

O Índice de Perdas de Água no Sistema de Produção (**IPP**) será determinado pela seguinte equação:

$$IPP = \frac{(\text{Volume total de água produzida} - \text{Volume de água medido}) * 100}{\text{Volume Total de Água Produzida}}$$

| Tabela 4 - Classificação de acordo com o valor do IPP | |
|--|----------------------|
| Valor do IPP | CLASSIFICAÇÃO |
| Menor que Meta anual | Adequado |
| Maior que Meta anual | Inadequado |

(*) valores de metas anuais segundo tabela 3

4.1.2. IQA – Índice de Qualidade de Água

O Índice de Qualidade da Água (**IQA**) será determinado pela seguinte equação:

$$IQA = 0,15 * P(TB) + 0,30 * P(CLR) + 0,15 * P(pH) + 0,40 * P(BAC)$$



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

Sendo que:

P (TB) = Probabilidade de que seja atendida a condição exigida para a turbidez.

P(CLR) = Probabilidade de que seja atendida a condição exigida para o cloro residual.

P(pH) = Probabilidade de que seja atendida a condição exigida para o pH.

P(BAC) = Probabilidade de que seja atendida a condição exigida para a bacteriologia.

Tabela 5 - Condições e pesos dos parâmetros envolvidos no cálculo do IQA²

| PARÂMETRO | SÍMBO LO | CONDIÇÃO EXIGIDA | PE SO |
|----------------------|-------------|---|----------|
| Turbidez | TB | Menor que 1,0 (uma) U.T. (unidade de turbidez) | 0,1 5 |
| Cloro livre residual | CRL | Maior que 0,2 (dois décimos) e menor que um valor limite a ser fixado de acordo com as condições do sistema | 0,3 0 |
| pH | pH | Maior que 6,5 (seis e meio) e menor que 8,5 (oito e meio). | 0,1 5 |
| Bacteriologia | BAC | Menor que 1,0 (uma) UFC/100 ml (unidade formadora de colônia por cem mililitros). | 0,4 0 |

Tabela 6 – Classificação de acordo com o IQA

| Valor do IQA | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------|---------------|
| Maior que 0,95 | Adequado |
| Entre 0,80 e 0,95 | Regular |
| Menor que 0,95 | Inadequado |

4.2. MEDIÇÕES E APURAÇÃO DE ÍNDICES DE DESEMPENHO

²Conforme a Portaria do Ministério da Saúde 2.914/2011, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.



4.2.1. MEDIÇÕES DE VOLUME DE ÁGUA

Para viabilizar as medições do volume de água fornecido, deverá ser instalado no PONTO DE RECEPÇÃO, pela CONCESSIONÁRIA, um medidor de vazão em ponto anterior a entrada do reservatório operado pelo MUNICÍPIO.

O PONTO DE RECEPÇÃO será considerado o local onde for instalado o medidor de vazão, sendo este inicialmente na saída do poço.

As medições do volume de água fornecido no PONTO DE RECEPÇÃO serão realizadas mensalmente por funcionários do CONCEDENTE, com a presença de funcionários da CONCESSIONÁRIA.

A critério da CONCESSIONÁRIA, poderão ser feitas leituras extraordinárias para verificação da leitura e funcionamento do medidor.

4.2.2. PARA AFERIÇÃO DOS ÍNDICES DE DESEMPENHO:

4.2.2.1. DA FORMA DE APURAÇÃO

Os dados e indicadores deverão ser apurados por meio de procedimentos auditáveis e que contemplem desde o nível de coleta de dados até a transformação desses dados em indicadores.

Procedimentos auditáveis são aqueles em que é possível verificar-se com clareza e objetividade as etapas e os resultados.

Os dados utilizados, bem como os indicadores deles provenientes, deverão ser mantidos na empresa por período mínimo de 5 (cinco) anos, para uso, do Poder Concedente, bem como de seus consumidores.

4.2.2.2. DA PERIODICIDADE E FORMA DE ENVIO DOS DADOS

Será mensal conforme sua categorização, o período de apuração dos indicadores estabelecidos e dos dados especificados.

A entrega se dará através de ofício de encaminhamento acompanhado de mídia eletrônica contendo planilha com os dados e indicadores solicitados.

4.2.2.3. DAS METAS

As metas a serem atendidas são todas aquelas previstas no CONTRATO e no Plano Municipal de Saneamento, que deverá ser analisada em cada REVISÃO, no período de 4 anos, nos termos da Lei Federal 11.445/2007, onde o MUNICÍPIO fará a revisão do Plano, levando em conta evoluções das metas nos 4 anos anteriores a REVISÃO, elaborando relatório com todos os indicadores, percentual de atingimento de metas, bem como, a real adequação deste CONTRATO com o Plano Municipal de Saneamento.



4.2.2.4. DOS REGISTROS NECESSÁRIOS

A fim de permitir a captura e validação de variáveis que dependam de informações além dos dados e indicadores já relacionados, o prestador de serviços deverá manter organizadas e atualizadas todas as informações referentes aos SISTEMAS produtores de água enquanto durar a delegação pelo PODER CONCEDENTE, sendo necessário registro obrigatório das seguintes informações:

- Cadastro dos SISTEMAS produtores de água, com informações que permitam a identificação do quantitativo de água tratada produzida, de suas localizações, seus equipamentos, suas modificações, suas interrupções e desativações;
- Registro atualizado das condições de operação das instalações dos sistemas.

5. BOLETIM DE MEDIÇÃO

O BOLETIM DE MEDIÇÃO será elaborado mensalmente. Do BOLETIM DE MEDIÇÃO constará o volume de água fornecido no PONTO DE RECEPÇÃO, a memória de cálculo da apuração dos Índices de Desempenho no respectivo mês, o cálculo de eventuais abatimentos ou sanções administrativas aplicadas à CONCESSIONÁRIA pelo MUNICÍPIO e o cálculo para determinar o valor da remuneração a ser pago à CONCESSIONÁRIA, de acordo com a TARIFA vigente e o volume de água medido.

5.1. CÁLCULO DA REMUNERAÇÃO

A remuneração mensal da CONCESSIONÁRIA, em reais, será determinada pela seguinte equação:

$$Remuneração(R\$) = \frac{\left[\text{Volume de água fornecida} (m^3) * \text{Tarifa} \left(\frac{R\$}{m^3} \right) \right]}{1 / (1 - \text{Sanções Administrativas} - \text{Índice de Desempenho Agregado})}$$

Sendo que:

- O Valor das Sanções Administrativas na equação do Valor da TARIFA representa a somatória das sanções aplicadas à CONCESSIONÁRIA no mês, até o máximo de 5%.
- O Índice de Desempenho Agregado será determinado a partir dos índices IPP e IQA apurados no mês. Cada índice considerado “Regular” ou “Inadequado” acrescentará, respectivamente, 1,25% e 2,5% ao Índice de Desempenho Agregado.
- O volume de água fornecido deverá sempre respeitar o desempenho mínimo definido no CONTRATO.



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

6. EXECUÇÃO DO POÇO PROFUNDO E REFORMA

Para execução do poço profundo e reforma do já existente, a CONCESSIONÁRIA deverá se atentar ao estabelecido no Estudo Técnico elaborado no Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI, e disponível para download juntamente com o edital.